

Resultados do Desafio da Deperticidade de 2020, 2022 e 2024

Results of the 2020, 2022 and 2024 Deperticity Challenge

Resultados del Desafío de la Deperticidad de 2020, 2022 e 2024

Aden Rodrigues Pereira¹, Angela Boss², Epifânia Rodrigues³, Jéssica Laudares⁴

1. Professora universitária; doutora em Estudos da Tradução. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia* (IIPC) e do *Colégio Invisível da Depertologia* (CIDesp). 2. Contabilista; acadêmica em Gestão de Recursos Humanos. Voluntária do IIPC e do CIDesp. 3. Bacharel em Ciências Econômicas; MBA em Perícia e Auditoria Econômico-Financeira, Pós-graduada em Advocacia e Direito Municipal. Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), da *Associação Internacional de Liderologia Interassistencial* (LIDERARE) e do CIDesp. 4. Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) e do CIDesp.

despertologia@colegiologia.com

Palavras-chave

Autoconscientização Multidimensional
Autodesassédio
Autodesperticidade
Autoparapercepção
Depertologia
Priorização

Keywords

Depertology
Multidimensional Self-Awareness
Prioritization
Self-Deintrusion
Self-Deperticity
Self-Paraperception

Palabras-clave

Autoconcientización Multidimensional
Autodesasedio
Autodesperticidad
Autoparapercepción
Depertología
Priorización

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados das três edições do experimento “Desafio da Deperticidade”, propondo-se a responder se a aplicação continuada da atividade conduz o participante à desdramatização da vivência da condição do ser desperto, ao acesso do holopensene depertológico, à ampliação do interesse na auto e heteropesquisa depertológica ou ao incremento de resultados no desenvolvimento da autodesperticidade. A análise dos formulários enviados aos participantes para avaliação do experimento, demonstrou, em algum nível, haver a desdramatização da autodesperticidade, acesso ao holopensene da deperticidade e repercussões positivas na autopesquisa dos participantes. No entanto, a variável contingência não apresentou melhoria e deve ser analisada em futuras pesquisas. Os resultados alcançados evidenciaram a relevância na autopesquisa depertológica proporcionada pelo Desafio da Deperticidade. Portanto, o *Colégio Invisível da Depertologia* (CIDesp) propõe a continuidade dos experimentos a fim de ampliar tais resultados.

Abstract:

This paper presents the results of three editions of the “Deperticity Challenge” experiment, aiming to answer whether continued application of the activity leads participants to a de-dramatization of the experience of being deperto, to the access to the depertological holothosene, to the increased interest in the depertological self- and hetero-research, or to the increased results in the development of self-deperticity. Analysis of the forms sent to participants for evaluation of the experiment demonstrated, to some extent, a de-dramatization of self-deperticity, the access to the deperticity holothosene, and positive repercussions on participants' self-research. However, the contingency variable did not improve and should be analyzed in future research. The results achieved highlighted the relevance of the Deperticity Challenge in deperticity self-research. Therefore, the *Invisible College of Deperticity* (CIDEsp) proposes continuing the experiments to expand on these results.

Resumen:

Este artículo presenta los resultados de las tres ediciones del experimento “Desafío de la Deperticidad”, proponiéndose a responder si la aplicación continuada de la actividad conduce al participante a la desdramatización de la vivencia de la condición del ser desperto, al acceso al holopensene depertológico, a la ampliación del interés en la auto y heteroinvestigación depertológica o al incremento de resultados en el desarrollo

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 16.09.2025.

de la autodesperticidad. El análisis de los formularios enviados a los participantes para la evaluación del experimento, demostró, en algún nivel, haber la desdramatización de la autodesperticidad, acceso al holopensene de la desperticidad y repercusiones positivas en la autoinvestigación de los participantes. Sin embargo, la variable contingencia no presentó mejoras y debe ser analizada en futuras investigaciones. Los resultados alcanzados evidenciaron la relevancia en la autoinvestigación despertológica proporcionada por el Desafío de la Desperticidad. Por lo tanto, el *Colegio Invisible de la Despertología* (CIDesp) propone la continuidad de los experimentos con el objetivo de ampliar tales resultados.

INTRODUÇÃO

Despertologia. A Despertologia é especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo da Desperticidade, a qualidade consciencial do ser desperto (desassediado permanente total).

Reativação. O *Colégio Invisível da Despertologia*, doravante referido como CIDesp, foi reativado em 16.06.2019 e não há registro dos fatos ocorridos anteriores a essa reativação. A partir de então, os pesquisadores do colégio vêm estudando, pesquisando e produzindo gescons para desenvolvimento da especialidade.

Proposta. Os pesquisadores do CIDesp propuseram a criação de desafio para os interessados em desenvolver a condição da autodesperticidade. O desafio era que realizassem 15 dias de atividades relacionadas a experienciar essa condição. O evento bianual denominou-se “Desafio da Desperticidade”.

Metodologia. As pesquisadoras utilizaram as respostas obtidas através dos questionários avaliativos respondidos pelos participantes, bem como a consulta à bibliografia específica.

Objetivo. Até 2024 foram realizadas três edições e, para efeito de pesquisas, propiciaram questionamentos aos quais este artigo se propõe responder.

Questionamento. A participação continuada no Desafio da Desperticidade favorece:

1. A desdramatização da vivência da condição de ser desperto?
2. O contato com o holopensene despertológico?
3. O interesse na auto e heteropesquisa despertológica?
4. Incrementos e melhorias de resultados no desenvolvimento da autodesperticidade?

Estrutura. O artigo está dividido em 3 partes:

1. **Desperticidade: bases teóricas da pesquisa.**
2. **Projeto Desafio da Desperticidade.**
3. **Resultados coletados entre 2020 a 2024.**
4. **Análises de resultados do Desafio da Desperticidade.**

I. DESPERTICIDADE: BASES TEÓRICAS DA PESQUISA

Teoria. O pesquisador Waldo Vieira propõe a Teoria da Desperticidade como sendo o procedimento teático, mais prioritário e factível, a curto prazo, no caminho evolutivo da consciência intrafísica, em nosso atual estágio médio de progresso intraconsciencial (Vieira, 2008, p. 83).

Escala. De acordo com a escala evolutiva, o ser desperto possui 50% da consciencialidade do ser Serenão (modelo evolutivo para a humanidade).

Desperto. Segundo Vieira (2023, p. 30.208):

“O ser desperto (des + per + to) é o ser intrafísico, ou ser humano desassediado, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de desperticidade, dentro das tarefas da megafraternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extra-física, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofiex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade”.

Atributos. Segue, em ordem alfabética, a título de exemplificação, a seleção de 14 atributos do ser desassediado permanente total encontrados nos tratados do professor Waldo Vieira:

01. Autodesassedialidade.
02. Autoinconflitologia.
03. Autoincorrupção.
04. Auto-organização.
05. Auto-ortoabsolutismo.
06. Autopacificação.
07. Coerência.
08. Cosmoética.
09. Eumatia.
10. Neofilia.
11. Policarmalidade.
12. Retilinearidade pensênica.
13. Universalismo.
14. Voliciolina.

Colégio. O *Colégio Invisível da Despertologia* tem como objetivo estudar a condição da desperticidade, principalmente pelo viés do autodesenvolvimento despertológico.

Definição. A definição de *Colégio Invisível da Despertologia* é:

“O *Colégio Invisível da Despertologia* é a organização não institucionalizada de pesquisadores independentes dedicados às investigações da condição do ser desassediado permanente total (desperto), com o foco no desenvolvimento da autodesperticidade e interassistência aos compassageiros evolutivos interessados no alcance desse patamar evolutivo” (Laudares, 2024).

II. PROJETO DESAFIO DA DESPERTICIDADE

Definologia. O Desafio da Desperticidade é o evento promovido pelo *Colégio Invisível da Despertologia* destinado a acelerar a conquista da autodesperticidade pela conscin, homem ou mulher, ao motivá-la à autossu-peração de trafores e uso ou aquisição de trafores, para incorporar neohábitos cosmoéticos e ações condutoras da vivência da autodesperticidade através da realização das tarefas propostas durante o evento.

Sinonímia. 1. Desafio do autodesassédio. 2. Desafio da desassedialidade diária.

Motivação. A motivação para a proposição desse desafio ocorreu devido à percepção de existir diversos interessados em desenvolver a condição da desperticidade, mas muitas vezes não sabem quais tarefas diárias podem realizar para investir nesse patamar evolutivo.

Pesquisa. Além disso, destaca-se o quanto a pesquisa acerca do desafio pode ser interessante para os estudos da Despertologia, visto que os resultados coletados oferecem *insights* do que é otimizador no investimento na autodesperticidade.

Proposição. Eis, em ordem alfabética, 7 proposições do Desafio da Desperticidade:

1. **Desdramatização.** Desdramatizar a condição do ser desperto.
2. **Extrapolacionismos.** Criar condições de extrapolacionismo de autodesassédio.
3. **Holopensene.** Acessar o holopensene favorecedor de experiências despertológicas.
4. **Homeostase.** Vivenciar de maneira efetiva o padrão homeostático de referência de desassédio por meio de instalação do holopensene da desperticidade.
5. **Neohábitos.** Fixação do neohábito cosmoético de autodesassédio.
6. **Pesquisa.** Fomentar pesquisa na especialidade Despertologia.
7. **Teática.** Motivar teática da desperticidade.

Público-alvo. O público-alvo do desafio são pesquisadores intermissivistas e pré-intermissivistas, conscins e consciexes, interessados em pesquisar despertologia e autodesperticidade.

Postagens. As tarefas do desafio foram postadas nas redes sociais do CIDesp, diariamente, às 8h, dando acesso aos inscritos à atividade do dia.

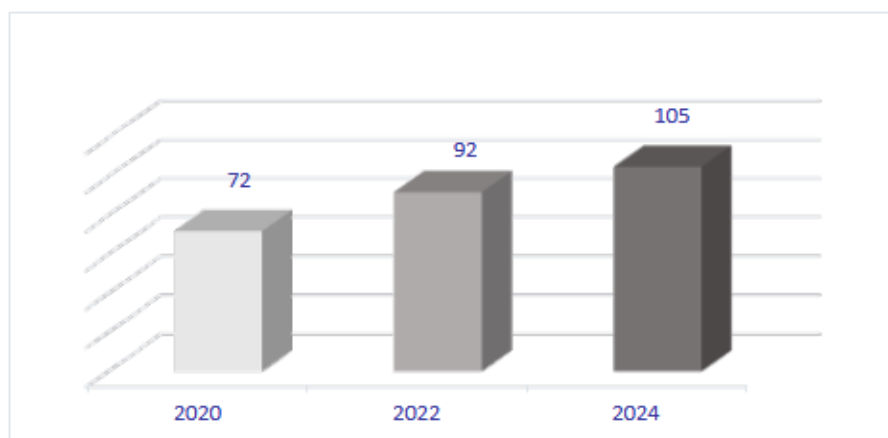
Compartilhamento. Foi sugerido aos participantes compartilharem suas experiências e fazerem questionamentos acerca das experiências vivenciadas.

III. RESULTADOS COLETADOS ENTRE 2020 A 2024

PERFIL DOS INSCRITOS

Perfil. Nesta subseção será apresentado, em ordem lógica, o perfil dos inscritos nas edições do experimento Desafio da Desperticidade. A Figura 1 apresenta o número de inscritos por edição.

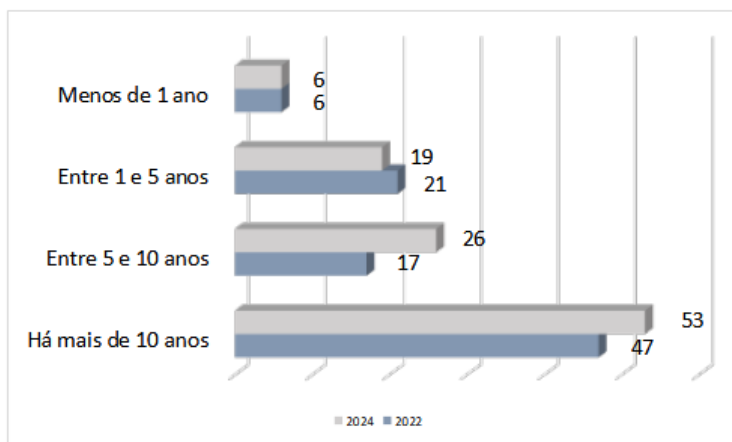
FIGURA 1. NÚMERO DE INSCRITOS POR EDIÇÃO DO DESAFIO DA DESPERTICIDADE



Comparação. Comparando as versões do Desafio da Desperticidade houve aumento de 46% nas inscrições, com 72 participantes em 2020 e 105 em 2024.

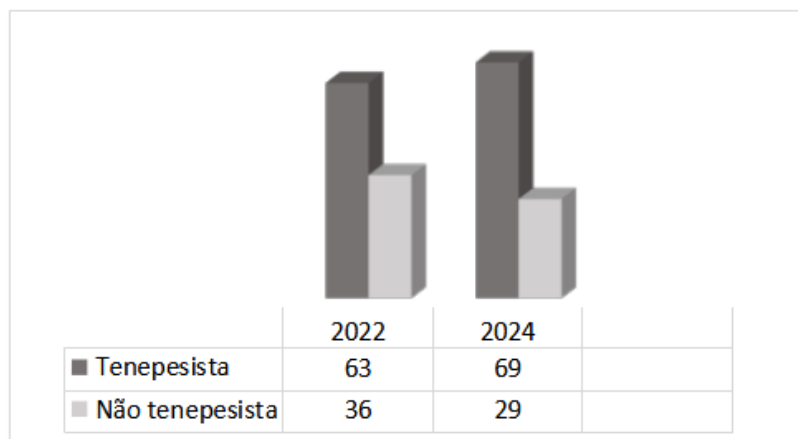
Veteranismo. Observando o gráfico da Figura 2, contata-se que 47 participantes do desafio de 2022 eram conhecedores da Conscienciologia há mais de 10 anos, enquanto que em 2024 o número cresceu para 53. Houve, também, aumento dos conhecedores de Conscienciologia com mais de 5 anos e redução dos conhecedores entre 1 e 5 anos. Em 2024, dos 105 inscritos, 104 responderam essa questão.

FIGURA 2. PARTICIPANTES POR TEMPO DE CONHECIMENTO DA CONSCIENCIOLOGIA



Tenepessistas. A Figura 3 mostra que em 2022, 63 dos 92 inscritos eram tenepessistas, equivalendo a 68%; enquanto em 2024, 69 participantes se identificaram tenepessistas, perfazendo 66% dos 105 inscritos no total. Os números evidenciam o perfil de conscienciólogos com maior experiência técnica multidimensional para aplicação das tarefas apresentadas.

FIGURA 3. PARTICIPANTES QUANTO À TÉCNICA DA TENEPES



Tenepes. Conforme mostra o Quadro 1, do total de 63 tenepessistas no desafio de 2022, 17 tinham experiência com mais de 10 anos de aplicação da técnica. Enquanto em 2024, houve uma evolução para 19 dos 69 aplicantes, demonstrando continuidade e consolidação da participação de tenepessistas experientes. Os tenepessistas intermediários, aplicantes da técnica entre 5 e 10 anos, houve uma retração de 20 em 2022, para 16 em 2024, por possível migração para a faixa de mais de 10 anos ou redução da adesão desse grupo à pesquisa.

Os praticantes novos, menos de 5 anos, tiveram aumento significativo (de 41% para 49%), revelando maior entrada de novos tenepessistas e renovação do grupo.

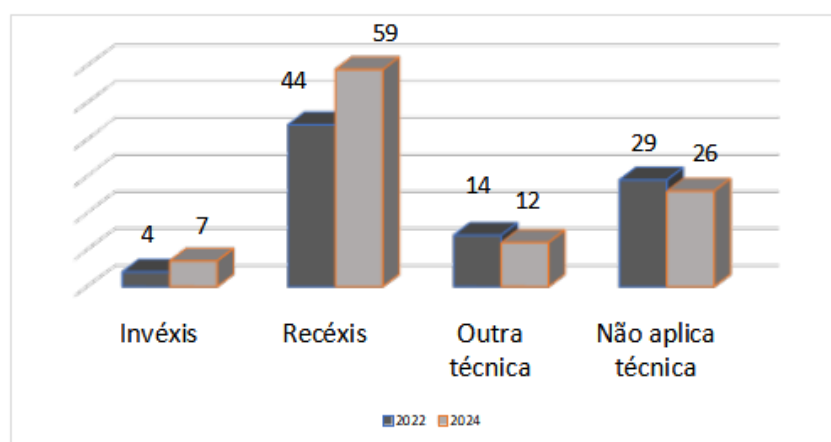
QUADRO 1. PARTICIPANTES QUANTO AO TEMPO DE APLICAÇÃO DA TENEPES

Tempo de aplicação da técnica	2020*		2022		2024	
	N	%	N	%	N	%
Há mais de 10 anos	-	-	17	27	19	28
Entre 5 e 10 anos	-	-	20	32	16	23
Menos de 5 anos	-	-	26	41	34	49
Total	-	-	63	100	69	100

*Em 2020 não foi consultado sobre o tempo de aplicação da técnica da tenepes.

Resultados. A Figura 4 explica que em 2022, inscreveram-se 92 participantes, 4% aplicavam a técnica da invéxis, 48% a técnica da recéxis e 32% não aplicavam técnicas evolutivas. Dos 105 inscritos em 2024, 7% responderam aplicar a técnica da invéxis, 56% recéxis, 11% aplicam outras técnicas e 25% não aplicam técnicas evolutivas.

FIGURA 4. PARTICIPANTES: TÉCNICAS EVOLUTIVAS



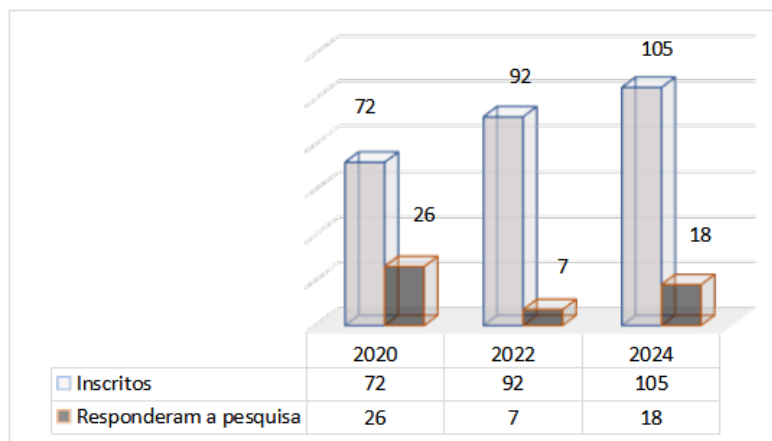
Técnicas. Constata-se redução dos não aplicantes de técnicas evolutivas de 29 em 2022, para 26 em 2024.

COLETA DE DADOS

Formulário. Após a realização do Desafio da Desperticidade foi encaminhado formulário via *Google Forms* com questões para avaliação das tarefas pelos participantes.

Análise. Analisando a Figura 5, observa-se o aumento do número de inscritos em 2024, entretanto reduziu o percentual de respostas à avaliação do desafio. Por hipótese, essa ocorrência é consequência de maior dificuldade encontrada pelos participantes em realizarem as tarefas no prazo estipulado.

FIGURA 5. PESQUISADORES INSCRITOS E RESPOSTAS OBTIDAS



Questionamentos. A seguir serão apresentadas as respostas dos inscritos referentes à avaliação dos desafios em ordem lógica:

1. Considerou o Desafio da Desperticidade produtivo para a sua autopesquisa?

1.1. Em 2020, dos 26 que responderam à pesquisa que equivale a 35% dos inscritos, 92% concluíram que foi produtivo.

Motivo. Segundo os participantes o efeito do desafio na produtividade de suas autopesquisas foi evidenciado conforme relação abaixo:

- Autopercepção quanto a importância do domínio energético para assim e desassim.
- Elevação do nível de cognição sobre a desperticidade.
- Identificação dos tráfegos, tráfegos e tráfegos.
- Otimização da autopesquisa.
- Reforçou holopense pessoal de despertologia.
- Viabilizou o *rapport* com amparadores especialistas em despertologia.

1.2. Em 2022, dos 72 inscritos, 7 responderam à pesquisa e desses, 6 consideraram o desafio produtivo pelos motivos abaixo relacionados:

- Contribuiu para atenção aos detalhes multidimensionais.
- Estimulou reflexões.
- Gerou novas sinapses.
- Houve a intensificação do Estado Vibracional.
- Identificação de traços a serem reciclados e autopercepção da assim e da desassim.
- Oportunizou comprovar auto-organização trazendo resultados satisfatórios à autopesquisa.
- Aquisição de novas sinapses sobre a desperticidade.

1.3. Dos 105 participantes do Desafio da Desperticidade de 2024, 18 responderam à pesquisa e destes 17 consideraram o desafio produtivo, o que equivale a 94% e apresentaram os motivos:

- Conexão com as ideias da desperticidade proporcionando reflexões ao longo do dia.
- As tarefas propostas nos auxiliaram na autoconscientização multidimensional.
- Lucidez para a autodesperticidade e foco na autopesquisa.

- d. Acesso constante ao holopense da desperticidade, proporcionando para lucidez para as correções de rota, atitudes e assistencialidade.
- e. Inspiração a dar continuidade ao desafio por si mesma.
- f. As atividades diárias favoreceram autorreflexões importantes relacionadas à autodesperticidade.
- g. Proporcionou autoconscientização do próprio nível evolutivo.
- h. Viabilizou a organização da autopesquisa e estudo da desperticidade.

2. Quais atividades considerou relevantes? Quais seus efeitos?

Relevância. Os pesquisadores participantes do desafio indicaram as atividades mais relevantes para suas autopesquisas e seus respectivos efeitos.

2.1. Em 2020, foram indicadas cinco atividades mais relevantes:

- a. Anotações dos pensenes.
- b. Aplicação da técnica da desassim.
- c. Priorizar a assistência como materpensene do dia.
- d. Estudo de verbete relacionado ao tema do dia.
- e. Técnica de escrita das cláusulas do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).

2.1.1. As atividades acima relacionadas trouxeram os efeitos abaixo transcritos:

- a. Incentivo à saída da zona de conforto.
- b. Foco na pensenidade.
- c. Conscientização da necessidade da autovivência da desperticidade diária.
- d. Aplicação prática de aplicabilidade no dia a dia.
- e. Incentivo à auto-observação dos pensenes.
- f. Percepção de sincronicidade da atividade do dia com as vivências do cotidiano.

2.2. Em 2022 as 6 atividades consideradas relevantes pelos participantes foram:

- a. Análise da diferenciação pensênica.
- b. Análise das atitudes que aproximam e das que afastam da desperticidade.
- c. Anotações dos pensenes do dia.
- d. Aplicação da técnica de desassim.
- e. Escrita de cláusula do Código Pessoal de Cosmoética.
- f. Estudo e pesquisa de verbetes relacionados à desperticidade.
- g. Colocar a assistência como materpensene do dia.
- h. Escrita de pensatas.

2.2.1. As atividades acima relacionadas trouxeram, segundo os participantes, 6 efeitos:

- a. Atenção para a utilização da movimentação básica das energias e Estado Vibracional.
- b. Mapeamento de manifestações homeostáticas e nosográficas.
- c. Percepção de capacidade de escrita de pensatas e entendimento de verbetes.
- d. Percepção de diferenciação pensênica.
- e. Percepção dos traços-força (trafores) e traços-fardo (trafares).
- f. Reflexões sobre os pensenes.

2.3. Em 2024, as atividades consideradas relevantes pelos participantes foram:

- a. Como ser social, diante dos fatos e parafatos, procure aplicar a antiemocionalidade a partir do sobre-
pairamento em face de conflitos e desconfortos emocionais. Avalie seu desempenho.
- b. Considerando a realização da sua proéxis, quais providências você toma buscando a longevidade sau-
dável da saúde do seu soma?
- c. Hoje o desafio é instalar no mínimo 20 Estados Vibracionais (EVs). Registre cada um e compare-os
entre si quanto à qualidade e intensidade. Como foi a evolução?
- d. Observe durante o dia de hoje, sua comunicabilidade, observe forma, conteúdo, intencionalidade
e efeitos da sua expressão verbal. Após esse experimento, faça uma análise crítica e estabeleça o que pode
ser melhorado em relação à tares.
- e. Observe no seu dia de hoje qual dessas duas condições predomina em seus pensenes: a) emocionalidade
ou b) antiemocionalidade.
- f. Quais sinais de comunicação interdimensional você já mapeou? Aproveite o dia de hoje junto à equipe
extrafísica de amparadores para começar, ou ampliar, esse mapeamento.
- g. Qual o seu maior trafor relacionado à liderança cosmoética? Escreva como você vai aplicá-lo no dia
a dia para assistir aos outros.

2.3.1. A seguir são transcritos os 6 efeitos das atividades acima percebidos pelos participantes:

- a. Contribuiu para a reflexão das prioridades atuais.
- b. Identificação dos trafores impulsionadores da evolução pessoal e assistencialidade, a exemplo da acalmia
íntima.
- c. Otimização do processo evolutivo e da proéxis teática e a megameta (desperticidade) focada para ser
alcançada ainda nesta existência.
- d. Predomínio da antiemocionalidade nos pensenes permitindo fazer análise e ter percepção das situa-
ções e vivências de maneira racional contribuindo para atitudes cosmoéticas e adequadas a cada situação.
- e. Repercussões holossomáticas e extrapolações de desassédio.
- f. Viabilização de atilamento para a conexão extrafísica com o amparo, qualificando a comunicação inter-
dimensional. E, por fim, a teática da desperticidade, especialmente na utilização dos recursos aprendidos no
curso intermissivo para a qualificação da interassistencialidade.

3. Dificuldades apresentadas pelos participantes na realização das atividades propostas.

3.1. No ano de 2020 não foi feito esse questionamento aos participantes.

3.2. No ano de 2022 os principais motivos de não cumprirem todas as atividades do desafio foram:

- a. As demandas do dia a dia.
- b. Falta de disciplina.
- c. Falta de organização.
- d. Intrafísicação, a rotina intrafísica demandando muito tempo.
- e. Preguiça.
- f. Procrastinação.

3.3. Em 2024, dos 18 que responderam essa solicitação, 50% não conseguiram fazer as atividades, com
base nas motivações abaixo relacionadas:

- a. Não utilização do *Instagram* por parte do participante.
- b. A vida profissional intensa priorizada.
- c. Desmotivação por não conseguir instalar o EV.
- d. Esquecimento de cumprir as proposições do dia a dia do desafio.
- e. Falta de prioridade, vontade e inteligência evolutiva.

4. Favorecedores da realização das atividades.

4.1. Em 2020 este questionamento não fez parte das pesquisas.

4.2. Sete participantes responderam a pesquisa em 2022, quatro elencaram os motivos para a realização do desafio:

- a. Auto-organização.
- b. Disciplina.
- c. Vontade.

4.3. Dezoito participantes responderam em 2024, 50% conseguiram realizar as atividades dos 15 dias de desafio conforme motivos abaixo relacionados:

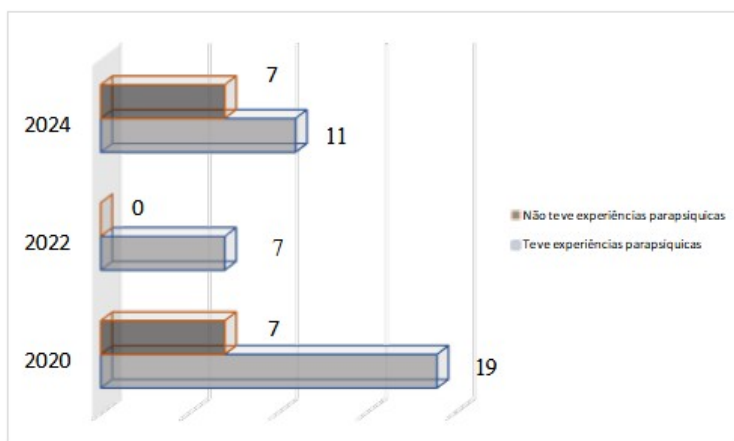
- a. Percepção do amparo extrafísico.
- b. As tarefas propostas foram diretas e práticas.
- c. Autorreflexão sobre o desafio.
- d. Resultados positivos observados.
- e. O campo holopensênico das atividades

5. Experiências parapsíquicas em decorrência das atividades do desafio.

5.1. A Figura 6 mostra que em 2020, foram relatadas as vivências abaixo relacionadas:

- a. Clarividência.
- b. Banhos energéticos.
- c. Exteriorização espontânea de energias.

FIGURA 6. EXPERIÊNCIAS PARAPSÍQUICAS EM DECORRÊNCIA DAS ATIVIDADES DO DESAFIO



5.2. Em 2022, dos 7 que responderam, 6 tiveram experiências parapsíquicas a exemplo das abaixo relacionadas:

- a. Aumento da lucidez quanto a percepção dos pensenes e do fluxo das energias.
- b. Equilíbrio emocional e pacificação íntima.
- c. Intensificação da interassistência na tenepes.
- d. Percepção da assimilação das energias.
- e. Pressão pensênica e contrafluxo no contexto grupocarma familiar.

5.3. Em 2024, dos 17 que responderam essa pergunta, 11 tiveram experiências parapsíquicas, a exemplo das abaixo relacionadas:

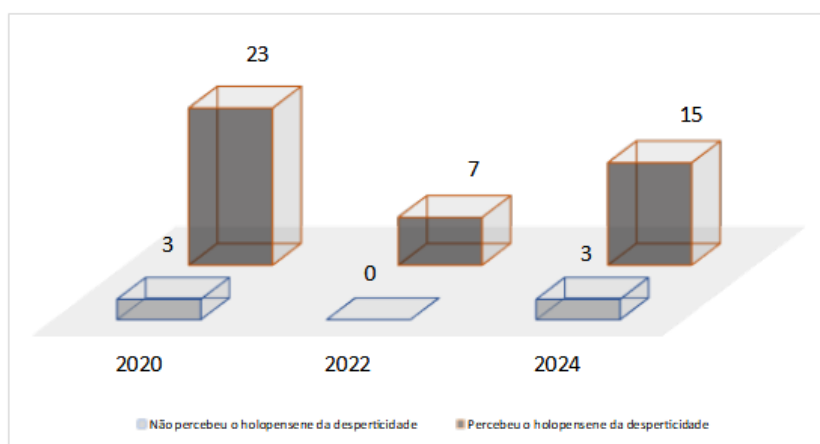
- a. Acoplamento com a equipex do desafio.
- b. Clarividência viajora quanto à desperticidade.
- c. *Insights*.
- d. Percepção de alteração dos pensenes.
- e. Precognições no dia a dia relacionadas a fatos.
- f. Redirecionamentos de ações e decisões.
- g. Sincronicidades.
- h. Percepção de ideias em bloco.

6. Você percebeu o holopense da desperticidade no período das atividades do desafio?

6.1. No desafio de 2020, 26 participantes responderam à pesquisa, resumida na Figura 7, destes 89% afirmaram ter acessado o holopense da desperticidade, enquanto 11% não tiveram a experiência. Segue abaixo as percepções relatadas:

- a. Autovigilância pensênica ininterrupta.
- b. Lucidez e discernimento.

FIGURA 7. HOLOPENSE DA DESPERTICIDADE



6.2. No ano de 2022, 7 responderam à pesquisa e todos experienciaram percepções do holopense da desperticidade, a exemplo do que está descrito a seguir:

- a. Projeções semiconscientes.

- b. Reavivamento do interesse evolutivo.
- c. Sobrepassamento.

6.3. Em 2024, 18 participantes responderam à pesquisa. Desses, 15 perceberam o holopense da desperticidade pelas manifestações abaixo relacionadas:

- a. Autoconscientização multidimensional.
- b. Autodesassédio.
- c. Diferenciação pensênica.
- d. Discriminação das energias pessoais e de outras pessoas.
- e. Imperturbabilidade.
- f. Predomínio do mentalsoma.
- g. Serenidade.

7. Houve aumento do seu entendimento sobre a desperticidade?

7.1. Em 2020, não foi realizado esse questionamento específico com os participantes.

7.2. Em 2022, os 7 que responderam à pesquisa disseram ter experienciado aumento no entendimento acerca da condição do ser desperto.

7.3. Em 2024, 81% dos participantes que responderam à pesquisa afirmaram ter adquirido maior compreensão da desperticidade, a partir das repercussões abaixo relacionadas:

- a. Autoconscientização multidimensional.
- b. Percepção da necessidade da continuidade ao desafio diário.
- c. Valorizar a predominância do mentalsoma.
- d. Imperturbabilidade.
- e. Necessidade de qualificação e melhoria contínua.
- f. Percepção dos aportes recebidos.
- g. Redução da reatividade.
- h. Repercussão energética.

8. Quais fatores preponderaram para sua despertometria?

Despertometria. No Desafio da Desperticidade de 2024 foi sugerido que os pesquisadores relatassem alguns aspectos preponderantes observados, para a própria despertometria, por ocasião do desafio. Seguem abaixo os relacionados pelos participantes:

- a. Antiemocionalidade, coerência, trabalho energético e atenção.
- b. A reflexão sobre os trafores e a holopensenidade em contributiva para a Proéxis.
- c. A vontade e o autoesforço como molas propulsoras para alcançar a desperticidade.
- d. Ampliação do nível de doação energética e passividade alerta diante dos desafios.
- e. Autocontrole emocional e o trabalho energético contínuo.
- f. Autopesquisa e estudo.
- g. Auto-organização, autodisciplina e vontade.
- h. Auto-observação dos pensenes.

i. Qualificação e ampliação da racionalidade sobre a emocionalidade.

9. Você participaria de futuras edições do desafio da desperticidade?

9.1. Em 2020, 96% dos que responderam à pesquisa (26) manifestaram interesse.

9.2. Em 2022, os 7 que responderam à pesquisa disponibilizaram-se para participar de outros desafios.

9.3. Em 2024, 94% dos que responderam à pesquisa (18) participarão dos próximos desafios.

10. Análise comparativa das edições dos Desafio da Desperticidade.

Providência. A partir da análise de alguns dados, apresentados na Figura 8, foram traçadas providências a serem implementadas a partir do próximo desafio visando melhor interação e integração dos participantes com a equipin, equipex e qualificação da interassistência:

1. Antecipar divulgações nas mídias sociais e na Cognópolis.

2. Convidar pesquisadores de outros colégios Invisíveis e Instituições Conscienciocêntricas a participarem do Desafio da Desperticidade em 2026.

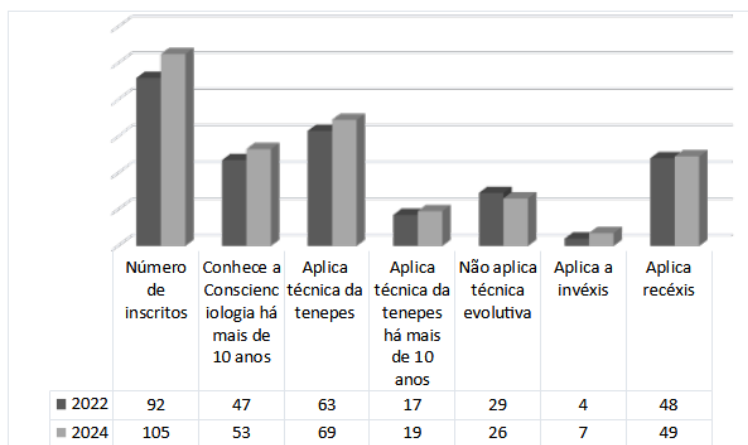
3. Propor parceria com a ASSINVÉXIS visando adesão de maior número de aplicantes da técnica da Invéxis ao Desafio da Desperticidade de 2026.

4. Divulgação de técnicas capazes de viabilizar a desperticidade.

5. Realizar o desafio por outras redes sociais além do *instagram*, a exemplo do *telegram* e *whatsapp*, conferindo dinamicidade durante os 15 dias, visando a manutenção do foco dos participantes.

6. Criar estratégia para “fidelizar” o público participantes do desafio.

FIGURA 8. COMPARATIVO DAS EDIÇÕES DO DESAFIO DA DESPERTICIDADE 2022 E 2024



IV. ANÁLISES DE RESULTADOS DO DESAFIO DA DESPERTICIDADE

Análise. Comparando os resultados obtidos pelos participantes das três versões do Desafio da Desperticidade observou-se aumento no número de inscritos.

Incremento. Na análise dos dados do perfil dos participantes observou-se que de 2022 para 2024 houve incremento de aproximadamente 13% no número de inscritos com mais de 10 anos de conhecimento da Conscienciolgia e de aproximadamente 10% de tenepessistas, sendo 11,7% com mais de 10 anos de prática tenepessológicas.

Produtividade. Os participantes consideraram o desafio produtivo para suas autopesquisas por vários motivos, dentre eles, pode-se citar: maior atenção à multidimensionalidade, elevação da cognição sobre a desperticidade, otimização de suas autopesquisas despertológicas e *rapport* com os amparadores.

Relevância. Questionados sobre as atividades que consideraram mais relevantes, elegeram desafios compostos por auto-observação e autocriticidade pensênica, os processos de desassedialidade, parapsiquismo e atividades mentaissomáticas.

Efeitos. Os efeitos positivos autocomprovados citados foram:

1. Incentivo à saída da zona de conforto.
2. Mapeamento de manifestações homeostáticas e nosográficas.
3. Percepção de escrita de pensatas e melhor entendimento de verbete.
4. Identificação dos trafores impulsioneiros da evolução pessoal e assistencialidade.
5. Repercussões holossomáticas e extrapolações de desassédio.
6. Viabilização de atilamento para conexão extrafísica com amparo, qualificando a comunicação interdimensional.

Dificultadores. A maioria dos participantes considerou como dificultadores para a realização das atividades a falta de auto-organização, disciplina e priorização.

Parapercepções. Em todas as edições foram relatadas experiências parapsíquicas atribuídas à participação no desafio a exemplo da clarividência, intensificação da interassistência na tenepes, precognição, aumento da lucidez quanto aos pensenes e projeções semiconscientes.

Holopensene. Os participantes relacionaram fatos e parafatos indicativos do acesso ao holopensene da desperticidade, como autodesassédios, discriminação das próprias energias e das energias alheias, e experiências projetivas.

Compreensão. A análise dos resultados evidenciou que mais de 50% dos participantes experimentaram aumento significativo na capacidade de realizar autodesassédio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A partir da análise dos dados do Desafio da Despérticidade pode-se inferir que os participantes:

1. Vivenciaram em algum nível a desdramatização da condição do ser desperto.
2. Observaram fatos e parafatos coerentes com as percepções do acesso ao holopensene da desperticidade.
3. Tiveram repercussões positivas em suas autopesquisas.

Controle. O fato do Desafio da Despérticidade ser aberto para o público em geral, impossibilitou o controle sob a variável contingência dos participantes nas três edições, conseqüentemente não é possível inferir incremento ou melhoria no desenvolvimento da desperticidade pela participação continuada no experimento.

Continuidade. Com base nos resultados alcançados fica evidente a relevância na autopesquisa despertológica proporcionada pelo Desafio da Despérticidade, considerando os pesquisadores do CIDesp, visando obter resultados mais confiáveis, propõe a aplicação, além da continuidade nestes mesmos moldes, a aplicação do desafio por período maior e com grupo controlado.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Laudares, Jéssica; Colégio Invisível da Despertologia** (N. 6.865; 20.11.2024); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; defendido no *Tertulium* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://encyclossapiens.space/buscaverbete>; acesso em: 27.12.2024; 21h.

2. **Vieira, Waldo; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2008; p. 83.

3. **Idem; Ser Desperto** (N. 264; 17.06.2006); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.208 a 30.216; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 04.08.2025; 14h15.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 734 a 748.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Príncipes; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 198.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 574.

